21 NOV 1998

Cidade economiza R$ 1,75 milhão em energia elétrica

Só nos prédios ministeriais, Brasília economizou, nos últimos dois anos, energia elétrica suficiente para abastecer 5.500 residências — ou cerca de R$ 1,75 milhão —, e poderá aumentar o número em 1999. O balanço é do Programa de Eficiência Energética na Esplanada dos Ministérios, onde o consumo caiu 25%. Em reunião entre a Companhia Energética de Brasília (CEB) e representantes ministeriais, na quinta-feira, foi anunciada a continuidade do programa e a extensão a outros prédios públicos.

A economia líquida da CEB desde o início do projeto, em 1995, ficou em torno de R$ 500 mil, se descontados todos os investimentos necessários (R$ 1,25 milhão) para a economia de energia. Entre as implementações, os ministérios ganharam lâmpadas com menor consumo e interruptores, possibilitando aos servidores apagarem a luz na ausência de pessoas nos recintos.

Após a fase inicial de investimentos, no entanto, a CEB acredita em ganhos cada vez maiores, tanto para a companhia quanto para ministérios. "A grande vantagem do combate ao desperdício é que evitamos gastos vultosos com construção de hidrelétricas e subestações", afirmou o presidente da CEB, José Carlos Vidal.

O gerente de programa do Departamento de Serviços Gerais do Ministério da Administração (Mare), Ivon Carrico, destacou a importância do programa em tempos de crise internacional. "Foi bastante oportuno porque contribuiu para o corte de gastos do Governo. O ministério (Mare) pretende incentivar a conservação de energia elétrica", disse Carrico.

A intenção do Mare tem respaldo da CEB. Segundo o presidente da companhia, o setor público é quem mais desperdiça energia. "Os consumidores residenciais, a indústria e comércio pagam do próprio bolso, enquanto no setor público infelizmente há negligência", explicou José Carlos Vidal.

Dentre os próximos prédios a serem abarcados por programas de eficiência, Vidal apontou os dos tribunais e o restante de órgãos federais, além de estruturas do GDF. "No GDF, há muito a se fazer. No momento, já estamos melhorando a eficiência de 200 escolas", disse o presidente da CEB.

RODRIGO LEDO
Repórter do Jornal de Brasília

Arquivo

ESPLANADA dos Ministérios: menor consumo de energia